

Se tens menos de 18 anos e alguém:

- Tocou no teu corpo, ou te pediu para tocares no dele, de um modo que te faz sentir desconfortável e/ou te envergonha
- Falou contigo de uma forma sexualizada
- Te forçou, ameaçou ou manipulou para ter sexo ou participar em atividades sexuais com alguém, com menos de 18 anos ou mais velho
- Te gravou, filmou ou fotografou estando nu(a) ou a participar em atividades sexuais ou te mostrou, te pediu para ouvires ou veres atividades sexuais
- Te mudou da tua casa para outro lugar, dentro ou fora do teu país e te forçou, ameaçou ou manipulou para participares em atividades sexuais

Se estes atos foram feitos apesar de teres sido pago(a) por eles- com dinheiro ou com presentes, ameaças ou favores- por alguém da tua família, amigo, vizinho, namorado ou namorada ou por um estranho, quer online, quer offline:

Significa que és **vítima de exploração sexual e abuso** que **é um crime** de acordo com a Lei internacional. Não é permitido a ninguém fazer-te estas coisas, porque tu tens o direito de estar a salvo da exploração sexual e abuso

Ninguém te deve culpar do que te aconteceu porque não tens culpa.

Tu tens, tal como qualquer outra pessoa, Direitos. Os Direitos são aquilo que toda a criança precisa para ser feliz, saudável e sentir-se segura, e os adultos como os teus pais, professores ou o governo do teu país, devem-te proporcionar ou providenciar oportunidades para usufruíres os teus direitos. Este folheto fala sobre os teus Direitos listados pela Convenção das Nações Unidas dos Direitos da Criança, o protocolo opcional sobre a Venda de Crianças, prostituição de crianças e pornografia infantil e outras ameaças internacionais.

As crianças como tu, ajudaram a escrever este folheto para que tu compreendas e descubras como obteres a proteção e os cuidados a que tens direito.

A Convenção tem 4 princípios gerais que devem ser aplicados em todos os Direitos da Criança:

Tu tens o Direito de ser protegido da discriminação

Professores, assistentes sociais, psicólogos, agentes da PSP, advogados e outros devem fazer o seu melhor para te tratar com justiça e proteger todos os teus Direitos, não interessa quem tu és, de onde vens ou quem tu amas.

Tu tens o Direito que os teus melhores interesses sejam uma prioridade

Todas as ações e decisões que te afetam devem ser baseadas naquilo que é melhor para ti.

Tu tens o Direito à vida e ao desenvolvimento

Tens o Direito de crescer e te desenvolveres de uma forma saudável e num ambiente protegido. Os adultos devem ajudar-te a realizar este Direito.

Tu tens o Direito a ser ouvido e a influenciar o que se passa contigo

Quando os adultos tomam decisões que te afetam, tens o Direito de dizer livremente o que pensas que deve acontecer contigo e a tua opinião tem de ser ouvida e tomada a sério.

Tu tens o “Direito de saber todos os teus Direitos”.

Há muita gente e organizações que te podem ajudar e proteger, incluindo os serviços sociais, organizações não-governamentais e linhas de apoio.

Se tu, ou alguém que tu conheças, está em perigo e não tens a certeza do que fazer, debes telefonar para o nosso número 116000. Eles sabem dizer-te o que fazer e como obter ajuda.



Instituto de Apoio à Criança
Tel: 213 617 880
iac-sede@iacrianca.pt
www.iacrianca.pt



IAC
Instituto de Apoio à Criança

OS DIREITOS DAS CRIANÇAS VÍTIMAS DE EXPLORAÇÃO E ABUSO SEXUAL



Se precisares de apoio
contacta

116 000

24h./24h.

SE ÉS VÍTIMA DE EXPLORAÇÃO E ABUSO SEXUAL TENS DIREITO A:

1. DENUNCIAR O QUE TE ACONTECEU

Não te deves sentir assustada(o) ou envergonhada(o) de dizer a uma pessoa segura, a uma organização de confiança, ou à polícia o que aconteceu ou o que está a acontecer contigo. Uma pessoa segura é uma pessoa que nunca te fez mal. Ele ou ela podem ser um membro da família, um amigo, um professor, um advogado ou assistente social. Se disseres a uma pessoa segura ou a uma organização para te ajudar, eles podem ter de dizer à polícia o que te aconteceu.

2. SER PROTEGIDO

O teu Direito a ser protegido inclui o Direito a ser resgatado da exploração sexual e do abuso. A polícia tem o dever de prevenir e detetar crimes e ajudar-te a sair do perigo e longe das pessoas que te magoam. Muitas vezes a polícia trabalha com os assistentes sociais, psicólogos, advogados e outros profissionais para ter a certeza que todas as tuas necessidades são satisfeitas e que tens o apoio que necessitas.

3. FAZER UMA QUEIXA CONTRA A PESSOA QUE TE MAGOOU

Tens o Direito de decidir se te queres queixar oficialmente da pessoa que te fez mal. Se o fizeres, a polícia deve investigar a tua queixa. Junto com o ministério público, os advogados e os juízes devem lidar com a tua queixa tão depressa quanto possível, mas o processo pode algumas vezes ser longo e cansativo. Se, no fim do processo a pessoa que te magoou for considerada culpada, deve ser punida.

4. TRATAMENTO ESPECIAL QUANDO PARTICIPAS NO PROCESSO LEGAL

Tens um importante papel no processo legal. Podes ter de contar a tua história mais do que uma vez e terás, provavelmente de ir a Tribunal. Isto pode ser difícil, mas tomar parte no processo legal nunca será prejudicial para ti. Se te pedirem para fazeres alguma coisa no processo legal podes ficar aborrecido(a) ou com medo. Denuncia porque podem ser tomadas medidas especiais para te ajudar.

5. TER AJUDA PARA QUE O PROCESSO LEGAL SE TORNE MAIS FÁCIL PARA TI

Durante o processo legal podes ter aconselhamento jurídico, ou apenas alguma informação sobre como funciona o sistema legal. Podes obter essa ajuda gratuitamente no hospital, na esquadra da polícia, no tribunal ou através do assistente social. Há também associações comunitárias que te podem dar a ajuda que precisas.

6. SENTIRES-TE SEGURO(A) DURANTE O PROCESSO LEGAL

Tu e a tua família têm o Direito a serem protegidos de ameaças ou assédio durante o processo legal. Ninguém te deve tentar obrigar a mudar a tua história ou retirar aquilo que disseste.

7. VER RESPEITA A TUA PRIVACIDADE DURANTE O PROCESSO LEGAL

Polícia, advogados juízes e procuradores devem assegurar-se que nenhuma informação que pode ajudar a identificar-te (p.e. o teu nome, morada ou fotografia) seja tornada pública.

8. A SERVIÇOS MÉDICOS E SOCIAIS GRATUITOS PARA TE AJUDAR DURANTE O PROCESSO LEGAL E, ATÉ TE SENTIRES BEM OUTRA VEZ

Tens o Direito de ter satisfeitas as tuas necessidades, incluindo comida, roupas e abrigo. Também tens o Direito de receber ou continuar a tua educação e qualquer cuidado ou suporte que precisas, como apoio psicológico, tratamento e aconselhamento. Receber estes serviços não deve estar dependente de haver uma queixa-crime ou não.

9. TER INFORMAÇÃO SOBRE O PROCESSO LEGAL

Tens o Direito de saber o que está a acontecer com a tua queixa, A informação que recibes deve ser compreensível numa linguagem que entendas. Tens direito a fazer perguntas em qualquer altura.

10. RECLAMAR UMA INDEMNIZAÇÃO PELOS DANOS SOFRIDOS

Podes iniciar um processo contra a pessoa que te fez mal para receberes dinheiro ou outros benefícios, para compensar o mal que te foi feito. Também podes receber dinheiro do Estado para pagar os custos que tivestes ou pelos serviços que usaste (como aconselhamento e despesas médicas) para te ajudar a melhorar.